

COMPARAÇÃO ENTRE A TAXA DE MORTALIDADE POR CÂNCER DE FÍGADO E VIAS BILIARES INTRA-HEPÁTICAS ENTRE AS REGIÕES DO BRASIL NO PERÍODO DE 2015 A 2019.

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 2ª edição, de 28/03/2022 a 31/03/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-56-7

CAMPOS; MYRELA POLYANNA BASTOS SILVA ¹, NEGIDIO; ADSON KEVIN CUNHA ², RODRIGUES; VALENTINA SILVA ³, SILVA; ESTER ALMEIDA CARNEIRO RODRIGUES DA ⁴, SOUSA; PEDRO HENRIQUE SILVEIRA DE ⁵

RESUMO

Introdução: O hepatocarcinoma é caracterizado por uma neoplasia maligna do fígado, a qual pode ser classificada como primária ou secundária, sendo respectivamente, quando se origina do próprio fígado ou de um órgão diferente. Se configura como a quinta neoplasia mais comum, e a terceira causa de morte no mundo, atingindo majoritariamente a faixa etária de 50 a 60 anos. Desse modo, esse estudo visa demonstrar a mortalidade associada ao hepatocarcinoma entre as regiões do Brasil, a fim de comparar e identificar onde se localizam os maiores índices de mortalidade. **Objetivos:** Comparar a taxa de mortalidade por câncer de fígado e vias biliares intra-hepáticas entre as regiões do Brasil; bem como identificar as regiões com maiores taxas de mortalidade de acordo com as faixas etárias. **Métodos:** O estudo é descritivo, de caráter quantitativo, suas explicações são objetivas e com ênfase em dados numéricos. A pesquisa foi realizada por meio do banco de dados do datatus em estatísticas vitais, com a opção selecionada de câncer (sítio inca) para ter acesso ao atlas de mortalidade por câncer com a finalidade de identificar as incidências do hepatocarcinoma. O eixo do trabalho é a Clínica Médica. **Resultados:** A taxa de mortalidade (%) por câncer de fígado e vias biliares intra-hepáticas foi calculada considerando a população brasileira de 2010, por 100.000 homens e mulheres, entre 2015 e 2019. Entre a faixa etária de 0-4 anos, a região norte obteve maior taxa (0,17), seguida das regiões centro-oeste, nordeste, sudeste e sul (0,12). De 05 a 09 anos, as regiões norte e sul apresentaram as maiores taxas (0,07), seguida da região nordeste (0,06), sudeste (0,05), centro-oeste (0,02). De 10 a 14 anos, a região sul apresentou a maior taxa (0,05), seguida da região sudeste (0,04), por outro lado as outras três regiões apresentaram a mesma taxa de mortalidade (0,03). Na população de 15 a 19 anos, a região com maior taxa foi a sudeste (0,10), seguindo da região norte (0,06). De 20 a 29 anos, a região norte se destacou em relação às demais, com uma taxa de 0,27, assim também de 30 a 39 anos, com uma taxa de 0,93. A partir dos 40 anos, a taxa de mortalidade por hepatocarcinoma cresce em todas as regiões, entretanto, a região norte apresenta um aumento superior em relação às outras regiões,

¹ UFPA, myrelapolyanna@gmail.com

² UFPA, KEVINEGIDIO@OUTLOOK.COM

³ UFPA, VALENTINA.RODRIGUES.AP@GMAIL.COM

⁴ UFPA, RODRIGUESESTER178@GMAIL.COM

⁵ UFPA, PETERSILVEIRA23@GMAIL.COM

destacando-se por taxas altas como 66,72 na faixa etária de 80 anos ou mais. Conclusão: Conclui-se, portanto, que a região norte é a detentora da maior taxa de mortalidade por hepatocarcinoma, caracterizando-se pela liderança na maioria das faixas etárias pesquisadas considerando-se modelos estatísticos ajustados. Por fim, é necessário que se identifique fatores causais e se desenvolvam medidas capazes de promover o tratamento e prevenção do CA de fígado, visando em particular, a região norte. Sem apresentação oral.

PALAVRAS-CHAVE: Brasil, Câncer Hepático, Fígado, Mortalidade